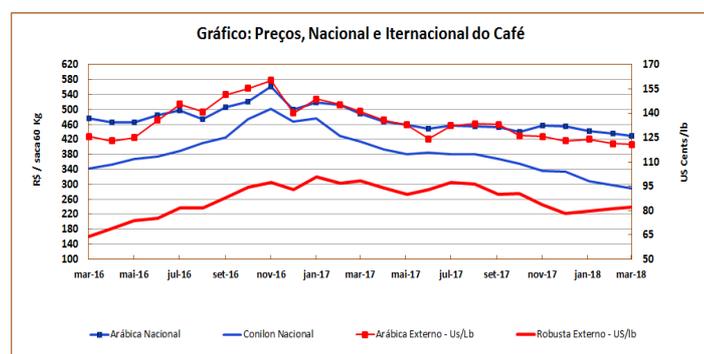


CAFÉ - 12/03/2018 a 16/03/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	490,00	430,00	430,00	-12,24%	0,00%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	420,00	290,00	290,00	-30,95%	0,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	141,60	120,71	119,77	-15,42%	-0,78%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.176,00	1.820,60	1.800,20	-17,27%	-1,12%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1387	3,2426	3,2683	4,13%	0,79%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	119,77	445,71	-	424,78	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.800,20	-	279,48	262,85	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc



MERCADO EXTERNO

Os contratos futuros do café arábica recuaram 0,78% na média da semana no mercado de Nova Iorque, pressionados pelo fortalecimento do dólar ante o real e também, devido a movimentos técnicos. Na sexta-feira (16/03), os contratos com vencimento em maio romperam o suporte de US 118,55 Cents/lb, e encerraram o pregão valendo US 118,05 Cents/lb. Caso a tendência de baixa seja mantida, o mercado deverá buscar o suporte de US 115,00 Cents/lb.

Ainda, na Sexta 16/03, a Agência Estado – AE divulgou notícia informando que o diretor-executivo da Organização Internacional do Café – OIC o brasileiro José Sette formalizou, a pedido dos representantes do governo norte-americano, a retirada dos Estados Unidos da entidade. Conforme explicado pela AE, a saída dos EUA não tem relação específica com o mercado de café, mas sim com a meta da administração do Presidente Donald Trump em diminuir a participação do país em organismos multilaterais.

O Rabobank fez uma projeção, afirmando que os preços do café em nível global deverão subir, passando dos atuais níveis (menos de US 120,00 Cents/lb), para algo em torno de US 127,00/133,00 Cents/lb. Este patamar, segundo o Agente financeiro, deverá ser alcançado entre o último trimestre de 2018 e o primeiro de 2019, período em que a safra brasileira estará consolidada e os estoques globais começam a ser consumidos.

O mercado futuro do conilon encerrou a semana com preços mais baixos, influenciados pela desvalorização do arábica e pela tensão comercial entre Estados Unidos e China.

MERCADO INTERNO

O mercado oscilou bastante, mas acabou fechando a semana com preços estabilizados. Embora os produtores tenham demonstrado cautela, os negócios avançaram mais um pouco. Neste sentido, os momentos de altas foram fundamentais para o fechamento de negócios em volumes mais expressivos.

Agentes do mercado comentam que as negociações envolvendo café continuam reduzidas, as ofertas de preços para estes tipos de cafés estão aquém dos valores pretendidos pelos vendedores. Produtores vão dosando a oferta de acordo com as necessidades de caixa. Por outro lado, volumes mais representativos de negócios estão sendo fechados com cafés de tipos mais fracos, ou seja, de qualidade inferior.

De acordo com a matéria publicada no site <https://www.cafepoint.com.br/> dia 16/03, a comercialização da safra brasileira de café 2017/18 já atingiu o percentual de 85%, contra 84% no mesmo período do passado. O levantamento foi feito pela consultoria Safras&Mercado com base em dados pesquisados até o dia 12/03/2018.

No mercado do conilon, a exemplo do que ocorreu com o do arábica, os preços após as oscilações ocorridas na semana mantiveram-se estáveis. Produtores aproveitaram momentos de altas para efetuar vendas. No entanto, a demanda pelo produto ainda é curta, vez que as indústrias de uma forma geral continuam comprando da mão para a boca, no entanto, alguns negócios vêm sendo realizados para entrega a partir de maio

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Dando continuidade ao assunto tratado no penúltimo parágrafo acima, a consultoria Safras&Mercado informou que a comercialização do café arábica totalizou 84%, até o dia 12/03/2018, contra 85% no mesmo período do ano passado e, 81%, ou seja, média histórica dos últimos cinco anos. Quanto ao conilon, as vendas totalizaram, respectivamente, 91% da safra atual, 86% da safra anterior e 82% da média histórica dos últimos cinco anos.